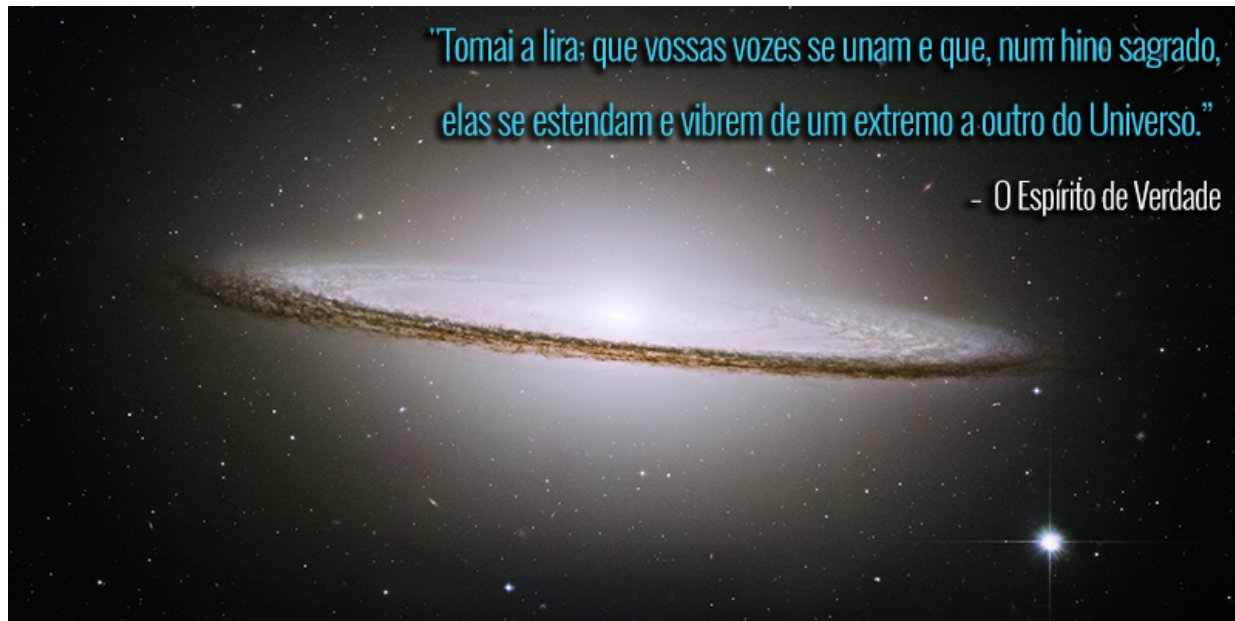


GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

As Leis Divinas, o Diapasão de Deus!

admgeyp · Friday, February 24th, 2017



"Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos."

"Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos."

"As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e o cântico dos anjos se lhes associam. Homens, nós vos convidamos ao divino concerto. Tomai a lira; que vossas vozes se unam e que, num hino sagrado, elas se estendam e vibrem de um extremo a outro do Universo."

"Homens, irmãos a quem amamos, estamos juntos de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: "Senhor! Senhor!" e podereis entrar no Reino dos Céus." – O Espírito de Verdade ("O Evangelho Segundo o Espiritismo", Prefácio, página 11.)

O Espírito de Verdade nos exorta ao divino concerto incentivando-nos a amar, a seguir as leis divinas, fazendo a vontade do Pai. **Allan Kardec** explica em sua nota que a instrução acima resume o verdadeiro caráter do Espiritismo e o objetivo da obra **"O Evangelho Segundo o**

Espiritismo”.

OUVIR ESTRELAS

Olavo Bilac

*“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via-Láctea, como um pálido aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Dizeis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”
E eu vos direi: “Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.”*

Olavo Bilac nos diz com este poema que somente aqueles que amam, podem ser capazes de ouvir e entender estrelas. É preciso elevar o pensamento ao Pai, é preciso esforçar-se para domar o ego, é preciso amar; para então, estar em sintonia com os Bons Espíritos e poder ouvir as grandes vozes do Céu!

Porém, amar aqueles que nos amam, que nos compreendem não exige esforço algum. Então, como amar aqueles que nos desafiam o tempo todo? Aqueles que nos fazem sofrer? Aqueles outros que ainda tão enraizados no mal nos chocam? Quem explica perfeitamente esta situação é o Espírito **Vinícius**, no livro “**Em torno do Mestre**”, no capítulo “*Suprema lei*”: (vale estudar toda a mensagem)

“Os bons conquistam amor. Em realidade, não lhes damos nosso amor: eles no-lo arrebatam e nós nos comprazemos em que o nosso amor vá para eles. Para os maus é preciso dar amor, porque eles não sabem conquista-lo; mas nem por isso deixam de merecê-lo, ou, melhor, por isso mesmo devem merecê-lo.”

CARTA AOS HEBREUS

“O dom da profecia é superior ao dom de línguas.” – I Coríntios, 14:1-19

1. Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. 2. Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende e, em espírito fala mistérios. 3. Mas o que profetiza, fala aos homens, edificando, exortando e consolando. 4. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. (...) 6. Agora, porém, irmãos, se eu fôr ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se não vos falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? 7. É assim que instrumentos inanimados como a flauta, ou cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta, ou cítara? 8. Pois também se a trombeta der som incerto, quem se prepara para a batalha? 9. Assim vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? porque estareis como se falásseis ao ar. (...) 12. Assim também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja. (...) 18. Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. 19. Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua.

SUGESTÃO DE LEITURA: O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XXVII, Pedi e Obtereis, itens 16 e 17, “Preces inteligíveis”.

Na **Epístola aos Hebreus, Paulo de Tarso** nos mostra a importância de falar em comunhão com o Pai através do amor e do esforço na transformação moral do homem. Além disso, é importante levar a mensagem do Cristo para os pequeninos de maneira simples e clara para que eles possam compreendê-la. A mensagem precisa estar no tom certo. Daí a função do diapasão.

O diapasão é uma ferramenta utilizada para afinar os instrumentos. Ele emite um tom puro e o instrumento desafinado precisa se ajustar ao tom do diapasão.

Assim são as leis divinas, o diapasão de Deus. Elas nos mostram um tom certo, puro para afinarmos os nossos instrumentos.

SUGESTÃO DE LEITURA: O Livro dos Espíritos, 3ª Parte, Cap. 1, Lei Divina ou Natural, questões 614, 624, 627 e 629.

Emmanuel, no capítulo “*Se todos perdoassem*”, do livro “**Passos da Vida**”, de **Chico Xavier**, fala que bastaria o perdão e a Terra seria um mundo maravilhoso!

SE TODOS PERDOASSEM

Emmanuel

Imaginemos, por um minuto, que mundo maravilhoso seria a Terra, se todos perdoassem!...

Se todos perdoassem, a ventura celeste começaria de casa, onde todo companheiro de equipe doméstica perceberia que a experiência na reencarnação é diferente para cada um e, por isso mesmo, teria suficiente disposição para agir em apoio dos associados da edificação em família, a fim de que venham a encontrar o tipo de felicidade pessoal e correta a que se dirigem.

Se todos perdoassem, cada grupo na comunidade terrestre alcançaria o máximo da eficiência na produção do bem comum, porquanto, em toda parte, existiria entendimento bastante que a inveja e

o despeito, o azedume e a crítica destrutiva fossem banidos para sempre do convívio social.

Se todos perdoassem, o espírito de competição, no progresso das ciências e na efetivação dos negócios, subiria constantemente de nível moral, suscitando as mais belas empresas de aprimoramento do mundo, porque o golpe e a vingança desapareceriam do intercâmbio entre pessoas e instituições, com o respeito mútuo revestindo de lealdade os menores impulsos à concorrência, que se fixaria exclusivamente no bem com esquecimento do mal.

Se todos perdoassem, a guerra seria automaticamente abolida no Planeta, de vez que o ódio seria erradicado das nações, com a solidariedade traçando aos mais fortes a obrigação do socorro aos mais fracos, não mais se verificando a corrida de armamentos e, sim, a emulação incessante à fraternidade entre os povos.

Se todos perdoassem, a saúde humana atingiria prodígios de equilíbrio e longevidade, porquanto a compreensão recíproca extinguiria o ressentimento e o ciúme, que deixariam, por fim, de assegurar, entre as criaturas, terreno propício à obsessão e à loucura, à enfermidade e à morte.

Se todos perdoarmos, reformaremos a vida na Terra apagando, de todos os idiomas a palavra “ressentimento”, para convivemos, uns com os outros, acreditando realmente que somos irmãos diante de Deus.

Quando todos aprendermos a perdoar, o amor entoará hosanas, de polo a polo da Terra, e então o Reino de Deus fulgirá em nós e junto de nós para sempre.

Assim, quando todos nós aprendermos a perdoar, emitiremos o tom puro do Evangelho de Jesus em perfeita harmonia com o diapasão de Deus!

Muita paz!

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. [tradução de Evandro Noleto Bezerra da 3.ed. francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866]. – 2.ed. – 3.imp. – Brasília: FEB, 2015.

SALES, Adeilson. **O Homem que ouvia estrelas**. – Bauru, SP: Editora Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC, 2013.

Em torno do Mestre. Pelo Espírito Vinícius – 9.ed. 1ª.reimp. – Rio de Janeiro: FEB, 2009, págs. 443 e 444.

A Bíblia Sagrada: antigo e novo testamento. [traduzida por João Ferreira de Almeida] – Edição revista e atualizada no Brasil. Sociedade Bíblica do Brasil. – Brasília, DF: 1969.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. [tradução de Evandro Noleto Bezerra a partir da 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª e 12ª.edições francesas. – 4.ed. – 2.imp. – Brasília: FEB, 2014.

XAVIER, Chico. [psicografado por], pelo Espírito Emmanuel e amigos. **Passos da Vida**. – Araras,

SP, 13ª edição: IDE, 2016.

This entry was posted on Friday, February 24th, 2017 at 1:30 pm and is filed under [Informativo da Doutrina](#)

You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. Both comments and pings are currently closed.